



Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

Preservar a água é continuar a vida

Foi assinalado no passado dia 22 o Dia Mundial da Água, efeméride que passou despercebida à maioria das pessoas, mau grado alguma publicidade institucional que tem surgido nos meios de Comunicação Social.

Mas a racionalização dos nossos recursos hídricos e a preservação desse bem essencial que é a água devia merecer-nos a maior das atenções, já que sem esse precioso líquido a vida não é possível.

Há alguns anos a esta parte, cientistas e organizações ambientais têm vindo a alertar para a diminuição das reservas aquíferas do Planeta, nomeadamente as águas subterrâneas. É um facto indelmentável e se olharmos à nossa volta comprovamo-lo inequivocamente.

Decerto aqueles que já percorreram a mancha florestal da nossa freguesia têm-se dado conta de que as nascentes de água são escassas e até os ribeiros pouca ou nenhuma água levam em tempo estival, para além de se apresentarem inacessíveis por via dos matagais e silvados que os circundam. Mas ainda não há muito tempo a situação era diferente: nas nossas encostas brotavam aqui e acolá nascentes de água cristalina a que o povo chama *olheiros* e que os resinheiros limpavam e estimavam, fazendo-lhes bicas, pois era com a água dessas nascentes que se dessedentavam no seu árduo dia-a-dia.

Hoje quem vai para a floresta areguense tem de munir-se de um garrafão de água, já que os *olheiros* secaram e aos ribeiros é impossível chegar.

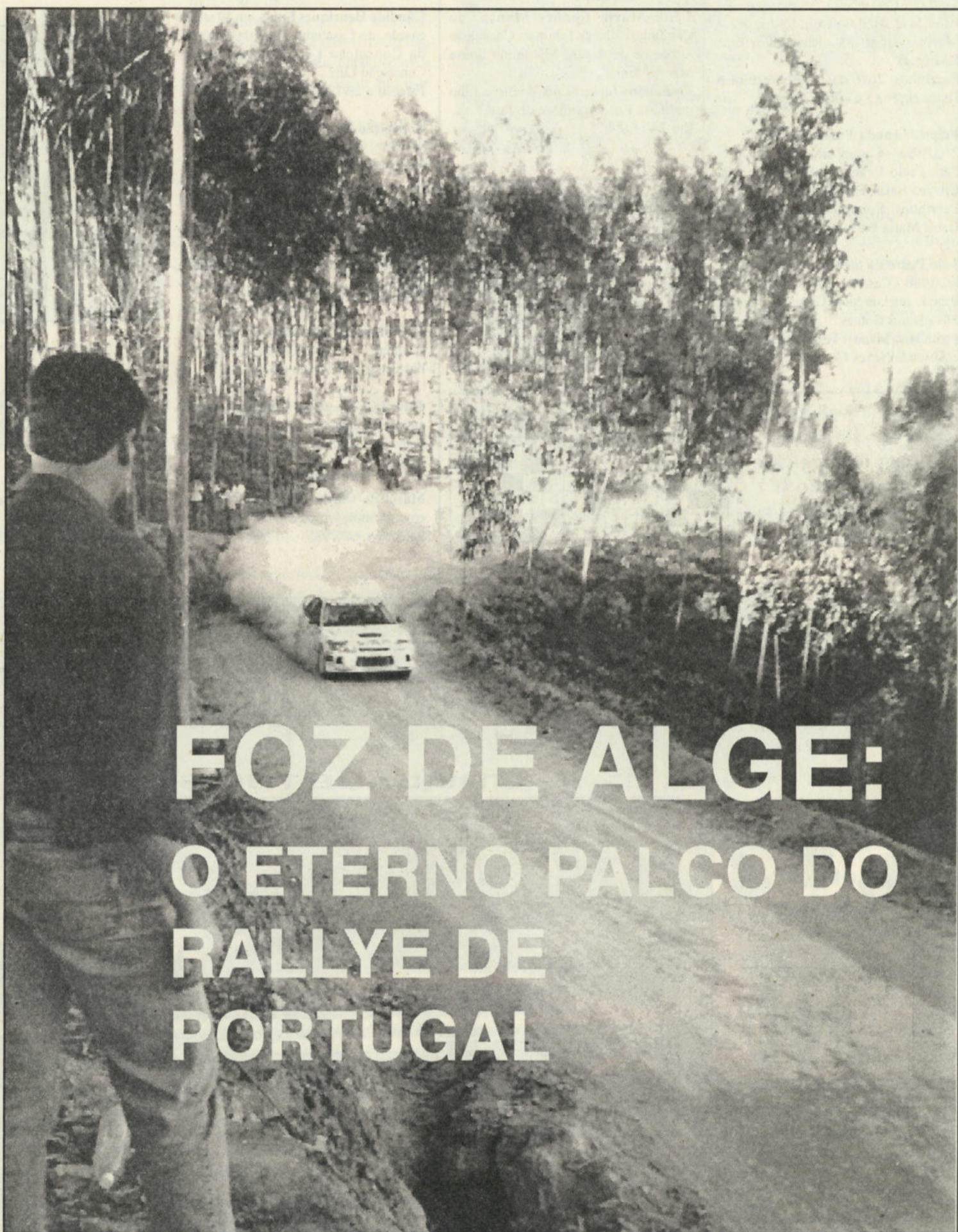
Da extinção dos *olheiros* são culpados os eucaliptos que hoje povoam quase exclusivamente as nossas serranias. E aí já nada há a fazer porque não se pode negar a importância para a economia da nossa terra que essa espécie arbórea detém.

Há, no entanto, que olhar o futuro com outros olhos e tentar não repetir o que de mal já foi feito, no que à água diz respeito. Evitar o plantio de eucalipto em antigas terras de cultivo, algumas com *presas* e minas de *água solta* — sinal de lençóis de água superficiais — que regavam os milharais de antanho, introduzindo outras espécies menos *sequiosas*, será talvez a solução, a qual também tem de passar pela consciencialização e informação das pessoas interessadas.

Vamos proteger a água que temos — e a água de Arega é da melhor, disso podem ter a certeza! — e já que os *olheiros* deixaram de nos matar a sede, salvemos ao menos as minas e as represas que os nossos antepassados construíram à custa de muito suor e que ciosamente preservaram para nos deixar em legado.

Porque sem água não há vida.

Almiro Morais



FOZ DE ALGE: O ETERNO PALCO DO RALLYE DE PORTUGAL

**Toneladas de laranjas
ao lixo**

**- Indústrias preferem laranja
espanhola**

Página 3

Dia da Floresta

**- Arega deu um exemplo na
preservação na natureza**

Página 5

Por quem os sinos tocam



BAPTIZADOS

Mariana Santos Gomes

1/11/1997 - Brejo

Pais: José da Conceição Gomes e de Fernanda Maria Santos Gomes
Padrinhos: José Henriques Magalhães e Anabela Azevedo Martins Mano

Bruno Miguel Ferreira Rodrigues

8/11/97 - Castanheira

Pais: José António Luís Rodrigues e Maria Albertina Rosa Ferreira Rodrigues
Padrinhos: José de Jesus Ferreira e Dulce Helena Luís Rodrigues

Filipa Miranda Furtado Graça

21/1/1998 - Castanheira

Pais: Paulo Jorge Gomes Graça e Ana Cristina Baião Furtado Graça
Padrinhos: Eduardo Rosa Teixeira e Isabel Maria Baião Furtado

João Pedro da Silva Gomes

8/2/1998 - Casalinho de Santana

Pais: Leonel da Silva Gomes e Irene da Silva Soares Gomes
Padrinhos: Manuel Ferreira dos Santos e Ausenda Neves Correia.



CASAMENTOS

Otilia Maria dos Reis Bernardino, natural da Foz de Alge, filha de Emídio Bernardino Claudino e de Silvina Bernardino dos Reis, com

João Nunes da Silva, de Cernache do Bonjardim, filho de Libânio Nunes da Silva e de Deolinda de Jesus.
Em 10/1/1998

Célia Maria Simões Manso, do Casalinho, filha de Isaura da Conceição Simões e de Antero Manselino Sousa Manso, com

Fernando Martins Luís, do Brejo, filho de Maria Rosa Martins e de José Luís.
Em 24/1/1998

JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E USOS CULINÁRIOS

VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS
SEDE: CABAÇOS
Tel. 036-36175 - 3250 ALVALÁZERE

FALECIMENTOS

António Conceição Dias, com 73 anos, casado.
Faleceu a 1/12/97 em S. Martinho do Bispo.

António Antunes da Silva, com 66 anos, casado.
Faleceu a 15/12/97 em Avelar.

Cândido Henriques Luís, com 39 anos, casado, do Casalinho, filho de António da Conceição Luís e de Laura da Conceição Luís.
Faleceu a 29/12/97 em Lisboa.

Conceição Rosa Mendes, com 85 anos, viúva.
Faleceu a 14/1/98 em Avelar.

Jorge da Silva, com 74 anos, casado.
Faleceu a 9/1/98 em Coimbra.

Silvina da Silva Gomes, com 77 anos, viúva.
Faleceu a 27/1/98 em Avelar.

José Manuel Furtado, com 71 anos, do Brunhal.
Faleceu a 16/2/98 em Coimbra.

José da Conceição Gomes, com 67 anos, do Lameirão.
Faleceu a 13/2/98 em S. Martinho do Bispo.

Maria do Carmo Nunes dos Santos, com 95 anos, viúva.
Faleceu a 14/2/98.

AFRISAL

C. MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

KIPAL
Equipamento
para piscinas

hager
AUTOMATISMOS
DISTRIBUIDOR

Televés
Antenas
Parabólicas

GRANDEFOS
BOMBAS
DISTRIBUIDOR

AQUADRONIC
TRATAMENTO
DE PISCINAS

NOWAL
ELECTROBOMBAS





SEDE ADMINISTRAÇÃO E DEP. COMERCIAL
R. Amorim Rosa, 33-37 - 2300 Tomar
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 32 45

ARMAZÉM E VENDAS POR GROSSO
R. Voluntários da República, 50/62 - 2300 Tomar
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 25 13



OFICINA AUTO
DE

JOÃO LUÍS ALMEIDA

ESPECIALIZADO EM  

BAIRRO DA MIMOSA
RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84 - A
2675 ODIVELAS
TEL/FAX 01 - 9377801

SOLUÇÕES
DAS
PALAVRAS
CRUZADAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
1	H	A	L	O		C	A	L		F	A	V	O
2	I	D	O	S	O	V		G	E	L	A	R	
3	P	I	A		O	P	I	M	O		O	R	A
4	O	R		V		A	R	O	L	A		A	L
5			F	I	A	R		L	O	G	O		
6	R	A		A	T	I	N	A		A		A	S
7	E	N	A		A	R	A	R	A		U	S	O
8	P	E	N	A	R		V		N	O	T	A	R
9	A	L	O	R		M	E	L		C	A	S	O

Evaristo Mendes Simões, com 37 anos, da Venda do Henrique. Era filho de Manuel da Conceição Simões e de Maria Alice da Conceição Mendes.
Faleceu a 20/2/98.

António da Conceição Borges, com 76 anos, casado, de Avelais.
Faleceu a 20/2/98.

Às famílias
enlutadas, a "Voz
d'AREGA" apresenta
sentidas
condolências.

O Manjar do Marquês

UTILIDADE TURÍSTICA



Preços especiais para:
Casamentos, Grupos e
Agências de Viagem

CAFÉ - RESTAURANTE - SNACK-BAR - ADEGA TÍPICA

Tels. 036 - 28194/5 - Fax 036 - 28818 - Estrada Nacional, 1 - 3100 POMBAL

EM VALBOM E FOZ DE ALGE

Toneladas de laranjas desperdiçadas

Toda a região ribeirinha entre a Foz de Alge e o Casalinho de Santana, na freguesia de Arega, é fértil na produção de citrinos, nomeadamente laranjas e limões, inundando os mercados de Figueiró e de Cabaços aos sábados e segundas-feiras respectivamente, que não chegam a consumir 1/5 de toda a disponibilidade. Por tal facto, toneladas de laranjas eram vendidas a algumas fábricas, no âmbito dos apoios comunitários. A empresa Frugal, de Pombal, era a principal receptora deste citrino, comprando só no ano passado a esta região oito toneladas, das quais, cinco toneladas a uma só produtora, Maria da Conceição do lugar do Valbom.

Entretanto, esta empresa deixou de aceitar as nossas laranjas, que são de grande qualidade, privilegiando a fruta espanhola. Apesar das contestações, de nada valeram às populações ribeirinhas da Foz de Alge, que agora são forçadas a abandonar a fruta pelos terrenos e a enterrá-las, ficando privadas de mais um rendimento - que já não são muitos. Também o Estado Português parece estar indiferente a esta situação, não actuando na defesa dos nossos produtos e dos nossos produtores. Quem não se recorda do escândalo ocorrido no ano passado em que mais de cem toneladas de peras foram deitadas ao lixo como sinal de protesto contra o nosso Governo por não proteger o escoamento desta nossa fruta, quando alguns países europeus se queixavam da sua falta?

Aqui fica o alerta à DRABL (Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral) para esta situação.



Milhares de laranjas espalham-se pelos terrenos

PM

AOS SÁBADOS E SEGUNDAS-FEIRAS

Falta de transportes para os mercados de Figueiró e Cabaços

Também nesta ronda por aquela zona ribeirinha, as populações não esconderam a sua indignação pelo facto da Rodoviária ter eliminado as carreiras entre Figueiró dos Vinhos e os Cabaços, aos sábados e segundas-feiras, dias em que se realizam os mercados naquelas vilas para venda dos seus produtos, designadamente frutas e produtos hortícolas.

A grande maioria, sem viatura própria, movimenta-se através dos transportes públicos para negociarem as suas produções. Eliminada esta possibilidade, vão agora recorrer à empresa privada Turexpresso, com sede em Alvaiázere, para garantir, pelo menos nestes dois dias, o transporte de passageiros. Outra das soluções que adiantaram, será o recurso à autarquia figueiroense, «que poderia disponibilizar uma das suas carrinhas, pagando nós os respectivos serviços».

Esta população, durante tantos anos sofredora por falta de vias de comunicação, chegando a transportar os seus mortos às costas, deverá merecer uma atenção para as situações que denunciámos, não só por justiça, mas também por direito.

Deixamos à consideração da Câmara Municipal também esta situação que preocupa aquelas populações, de forma a encontra-se uma solução. Muitos milhares de contos estão a deixar de ficar no nosso concelho e nas poupanças dos nossos agricultores.

Uma vez que as carreiras vão até à vila de Arega nestes dias, poder-se-ia conciliar o trajecto incluindo a zona da Foz de Alge nos seus itinerários.

Cuidado! Perigo!

Antes de chegar a Valbom vindo do lado da Ribeira do Brás, a estrada marginal sofreu um aluimento de terras na ribanceira junto ao rio. Ali todo o cuidado é pouco, até porque há sinais de que mais terra pode aluir. O local está



sinalizado com fitas plásticas, mas urge resolver este problema e consolidar a ribanceira para que não surjam por ali surpresas desagradáveis.

Apesar de sinalizado, o perigo espreita

NO BREJO

Tarado sexual à solta

O insólito aconteceu há poucos dias no Brejo.

Uma residente daquele lugar, já de alguma idade, ia calmamente pela estrada junto ao sítio a que chamam as "minas", quando foi abordada por um sujeito de meia idade vindo do lado do Valprado num carro vermelho. O indivíduo perguntou à senhora onde poderia mandar consertar um "zip" (fecho), indicando-lhe ela o estabelecimento do Sr. Raúl Onofre.

Qual não é o espanto da pobre senhora, quando o homem lhe mostrou onde precisava do fecho, exibindo as partes sexuais completamente ao léu!!!

O tarado pôs-se em fuga quando a estupefacta senhora começou a gritar...

Pelo relato da ofendida, o homem em questão não é das redondezas, uma vez que ela não o reconheceu nem ao carro.

Conhecido este caso, veio a saber-se que pelo menos, mais duas mulheres da nossa freguesia já foram abordadas em ocasiões diferentes, possivelmente pelo mesmo tarado, e sempre com o mesmo pretexto e a mesma torpe exibição.

Numa época em que cada vez mais se fala em assédio sexual às crianças, nunca é demais recomendar aos nossos filhos o máximo de cautelas ao serem abordadas por estranhos, e principalmente não as deixar andar sózinhas por sítios ermos. É que infelizmente os males da civilização também já cá chegaram.

A.M.



José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS
E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036 - 644230 -
Telemóvel 0931 - 373 281

Braçais - Arega

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL TEIXEIRA SILVA
ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Tel. 036 - 644284

BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**LEONEL
DA SILVA
GOMES**

Pintor de Construção Civil

Tel. 036 - 36052

Casalinho de Santa Ana - Arega
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LADRILHADOR

**António
Teixeira
Silva**

Telem. 0931 582260

Tel. 036 - 644844

BREJO
AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**OURIVESARIA
RELOJOARIA**

De Mário T. Moraes

GRANDE SORTIDO
DE PULSEIRAS,
FIOS, ANÉIS DE
NOIVADO E
ALIANÇAS

MORAIAS

Relógios:

Seiko - Citizen - Orient - Casio

SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

Voz do Brasil

Por Emídio Borges Gomes

Oh! Quantos os encantos que me fascinam,
As beldades, a graça da juventude...
Os meus anseios e amores ainda combinam
Com a seiva, vida nova, quanta saúde,
Como se vivesse por seus meios que ensinam.
Que amar é viver, dar alegria amiúde...
Viver no mundo de semblante sadio,
Agradando, mostrando talento a brio.

Não sei, se sou velho ou novo, que serei?
Só sei que amo muito alguém, uma beldade,
E que por ela o meu sangue também darei.
Aprecio de bom gosto a felicidade,
Que me dê o direito de viver sua lei,
No elixir de amores, nessa realidade,
Criando um mundo feliz e mais atraente,
A envolver a todos harmoniosamente.

Sabei, quanto mais eu vivo mais quero bem
A qualquer ser vivo, mesmo vegetal
Onde quer que eu esteja por esse mundo além.
Desejo que assim sejam todos em geral,
Que vivam o amor e o difundam num vaivém,
Que de tão apreçado se torne sensacional!
Que ele seja compreendido em toda a idade,
Para garantia da paz e a liberdade.

Elaborado em 28/6/1987



RUANA CABELEIREIROS

Cabeleireiro Unissexo e Ourivesaria

Ruana 1 - Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, 49 - B
AMOÇAGEME - 2710 Colares
Telef.: 929 18 44

Ruana 2 - Rua do Grémio, 3 - 5
JANAS - 2710 Sintra
Telef.: 928 36 15

.....
Gerência de **Zulmira da Silva Simões Carvalho**

MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



TRANSPORTES DE ALUGUER



RAÇÕES PROALIMENTAR

.....
Tel.: 036 - 644209
AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VITOR M. M. ROSA



INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS E INDUSTRIAIS BAIXA E ALTA TENSÃO

R. MARQUESA DE ALORNA, 27 - 1.º. ESQ.
Telef. 01 - 847 15 56
Telemóvel 0931 252 407

ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ COM A MELHOR BICA DA REGIÃO

CALMIRO

SERVIÇO DE BAR E SALA DE JOGOS
Tel. 036 - 644594
AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OURIVESARIA LOURENÇO



RELÓGIOS, OURO E JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS



Uma tradição de bem servir

Tel. 036 - 52105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Miranda & Miranda, Lda.

ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro-Químicos; Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Tels: 036 - 36262 - 36282 - Fax: 36416 - 3250 CABAÇOS

TELEFONES:

644260 - 34151
644246 - Resid.
Telem. 0931 253 579



ADELINO SANTOS COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARQUES
CAFÉ - RESTAURANTE RESIDENCIAL

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, BANQUETES

Tel.: 036 - 36273
3250 CABAÇOS

Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.
Comércio de Materiais de Construção

Azulejos	Louça Sanitária	Ferro
Ferragens	Ferramentas	Cimento
Pavimentos	Lava-Louças	Banheiras
Fibrocimento	Tubos e acessórios	Tintas Dyrup

Visite o Nosso Salão de Exposição

.....
Tel:(036) 36151 Fax:(036) 36238
CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE

ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

Tel. 036 - 52313
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade, Contencioso e Estudos

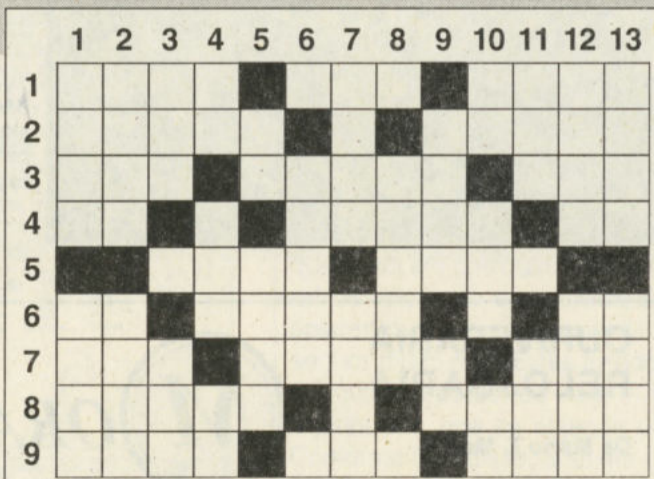
.....
Tel. 036 - 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS

1 - Círculo luminoso que se observa às vezes no disco do Sol e dos planetas; Nome vulgar do óxido de cálcio; Alvéolo de cera em que as abelhas depositam o mel. 2 - Velho; Causar assombro a (fig.). 3 - Vaso de pedra para líquidos; Abundante; Fala em público. 4 - Sufixo de estado; Armadilha (prov.); Outra coisa. 5 - Vender sem dinheiro; Imediatamente. 6 - Rádio (s.q.); Acerta; Indivíduo notável na sua especialidade. 7 - «Eia!» (interj.); Ave da família dos pistacídeos, de plumagem rica e cauda longa; Costume. 8 - Padecer; Estranhar. 9 - Impulso; Doçura (fig.); Ocorrência.

VERTICAIS: 1 - Morfema que exprime a ideia de cavalo; Cabelo raro e delgado. 2 - Entrar na posse de herança; Pequena argola com que se enfeitam os dedos. 3 - Discurso laudatório; Espaço de tempo equivalente a 12 meses. 4 - Eles; Observava; Brisa. 5 - O sono das crianças; Apertar com nó. 6 - Dar à luz filhos. 7 - Ajustar; Espaço longitudinal entre fileiras de colunas que sustenta a abóbada. 8 - Diz-se de uma qualidade de azeitona, cereja, noz e amêndoa. 9 - Acção de fazer entrar a bola na baliza; Prefixo de privação. 10. Crença; Dignidade militar entre os Turcos; Partícula afirmativa do dialecto provençal. 11 - Para barlavento; Joeira. 12 - Haste delgada e flexível de árvore ou arbusto; Mambros das aves. 13 - Que se refere à boca; Parte aquosa que se separa do leite ou do sangue depois de coagulados.



SOLUÇÕES NA PÁGINA 2

RAÚL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

Pronto-a-vestir
Venda e aplicação de alcatifas
Electrodomésticos
Revestimentos para automóveis

ENQUANTO O SEU CARRO ATESTA NAS BOMBAS DE GASOLINA DE AREGA, PROVE OS PETISCOS DO CAFÉ-BAR E VISITE A EXPOSIÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Bombas de gasolina de Arega "PETROALVES"



AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AUTOMÓVEL DE ALUGUER SERVIÇO PERMANENTE

EDUARDO DOS SANTOS DAVID

Tels: 036 - 644106 (Café) - 036 - 641201 (Resid.)
Telemóvel 0931 207 987

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café e Minimercado

Adubos, farinhas, gás
Mercearias e seus derivados

Agente Totoloto - Totobola Joker e Raspadinha

Gerência Camilo Barata Rodrigues
Tel. 036 - 644106

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANU

FERNANDO GRAÇA CARVALHO



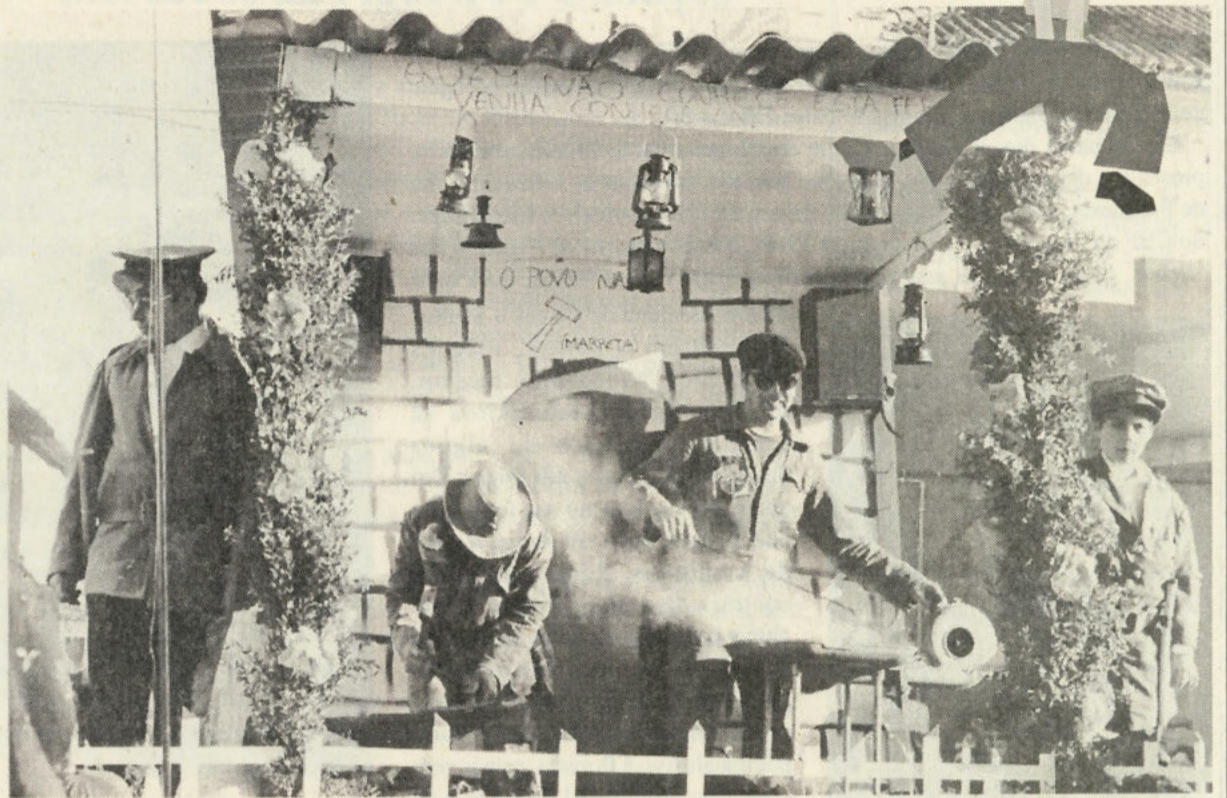
TEL.: 036 - 644181 - CASTANHEIRA - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AINDA O CARNAVAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Foz de Alge honrou a sua história

No número anterior fizémos referência à participação da Foz de Alge no Carnaval de Figueiró, sem no entanto inserir qualquer fotografia, facto que não pode ser entendido como intencional, uma vez que diversas fotografias não tinham qualidade suficiente, circunstância que nos levou a solicitar a um particular as fotos que agora publicamos. As nossas desculpas às gentes laboriosas da Foz de Alge.

Contudo, não terá sido isso a invalidar a excelente participação do carro, numa autêntica incursão à história da zona, com a evocação das Ferrarias, uma indústria que no século passado foi determinante para o sucesso da história de Portugal. Também um canhão, empurrado por uns quantos "soldados", recordava muitos daqueles que ali se construíram e se espalharam pelas fortalezas portuguesas implantadas por todo o mundo, como aqueles na Fortaleza das Ilha de Moçambique, onde se podia ler: Foz d'Alge - Fig. Vinhos". Foi feliz a inspiração neste quadro histórico, onde não faltou a bigorna para se bater o malho.



A CLARINHA DO CASAL DOS VENTOS

Por lapso, repetiu-se no número anterior parte deste conto.

Assim, corrigimos esse lapso, pelo que deverão os colecionadores ignorar as duas páginas do número anterior, substituindo-as pelas que agora publicamos.

PARA COLECIONAR (A5)

Voz d'AREGA

A CLARINHA DO CASAL DOS VENTOS

Numa manhã radiosa em que o sol beijava com o seu manto de luz aquele rincão de luxuriantes florestas, saímos em direcção à serra que os habitantes locais denominam a serra da Caparota, subindo encosta acima, atravessando matos e pinhais, e em breve nos encontrámos no topo da montanha, um local de largos horizontes de onde se desfruta soberbo panorama, os montes vestidos de pinheirais, nas encostas o olivais e mais além as hortas e os pomares, símbolo da vida rústica mas muito saudável que é a actividade dos camponeses, tratando as suas terras com carinho e pastoreando os seus rebanhos, num convívio alegre com as avezinhas, que cantando as suas melodias agradecem a liberdade que a Natureza lhes concedeu. A Natureza tudo cria, desde as agrestes fragas das montanhas, às várzeas e aos pomares, tudo é vida, tudo cresce e tudo finda humildemente. É preciso ter coração para compreender a Natureza e colher os seus múltiplos aspectos, que se traduzem em harmonia e encantamento. Do alto da montanha volvemos o nosso olhar e lá ao longe avistámos uma branca capelinha a alvejar e ali recordámos o amor e o esforço que os nossos antepassados, num hino de homenagem ao seu Deus, empregaram para a construir.

Abre o teu coração, amigo, e ele te ajudará a compreender melhor, a sã vida provinciana, livre de invejas, onde todos se ajudam mutuamente e as portas não precisam de fechaduras.

Daquele paradisíaco local iniciámos uma pequena descida e logo em baixo surgiu o Vale de Ladrões, sítio isolado rodeado de pinhais, onde em tempos não muito remotos era perigoso passar a certas horas mesmo em pleno dia. Hoje não, tal como o célebre Pinhal da Azambuja já não oferece qualquer perigo, são mais perigosos alguns recantos das grandes cidades.

E neste enlevo de alma em que nos encontrávamos, chamou-nos a atenção o silvo agudo e sonoro que numa encosta defronte um pastorinho produzia ao tocar o seu píforo, junto do rebanho que pastoreava.

Seguimos pelo caminho que nos conduziria, se necessário, a um pequeno lugar de nome Ribeira do Brás. Deixámo-lo depois para entrar no mato, pois o nosso destino era ir à caça.

Manhã radiosa aquela, o sol brilhava no infinito, iluminando com os seus raios de luz os montes e os vales, corria uma aragem acariciadora e as folhas do arvoredado dançavam mansamente sacudidas pela brisa. O meu companheiro, o Fernando, um dos mais hábeis caçadores da região, estava procurando uma perdiz que tinha alvejado, encontrou-a por fim e visivelmente satisfeito dirigiu-se para o local onde eu me encontrava e ali estivemos alguns momentos parados. Perguntei-lhe qual o rumo que devíamos seguir e ele, sem me dar qualquer resposta, iniciou a sua marcha na direcção de um monte que se distinguia ao longe e que depois me disse ser denominado pelos pastores como Monte do Castelo, sendo assim chamado porque durante as invasões francesas servira como fortaleza defensiva para o exército português. Eu segui o mesmo caminho e depressa cheguei junto dele, que continuava com o seu entusiasmo de caçador experiente, ora chamando os cães ora batendo o mato, a fim de espantar qualquer peça de caça que ali estivesse escondida.



Os canhões também dispararam contra o mau estado das estradas da região. Talvez por isso a Câmara lá tenha enviado uma equipa para tapar os buracos...



Um carro bem concebido a premiar os seus construtores



O canhão onde muitos "testaram" a sua capacidade de "implosão"

DIA INTERNACIONAL DA FLORESTA

Um bom exemplo em Vila de Arega

Por toda a nossa região, o Dia Internacional da Floresta foi comemorado com diversas iniciativas, desde Alvaiázere, Castanheira, Figueiró e Pedrógão, com particular participação das Escolas EB 1 e 2.

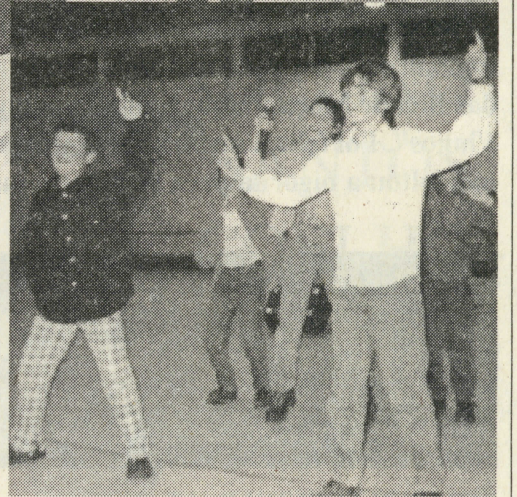
Em Figueiró dos Vinhos, o Clube da Floresta da Escola Preparatória, promoveu debates durante a quinzena passada em todas as sedes de Junta de Freguesia, sobre a floresta, tendo para o efeito convidado o Eng. Filipe, do CEF de Figueiró e o Comandante Pinto, dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos. Onde se sentiu uma maior participação foi em Arega, com mais

de uma centena de jovens e adultos a animarem o debate, nalguns momentos aquecendo mesmo, quando alguns madeireiros se sentiram acusados de alguns desleixos praticados nas matas. Um deles, acusou mesmo a autarquia de não ter feito nada em Arega a nível de caminhos florestais, tendo contrariado o Eng. Filipe, dando como exemplo algumas acções na zona da Foz de Alge e Vale do Prado. Esta conversa "em família" seria precedida pela recitação de um poema alusivo à floresta, pela jovem areguense Ana Isabel, fazendo-o de forma bastante agradável. Ainda em Arega, a noite de 19 de Março acabaria no pavilhão gimnodesportivo, com a realização de uma pequena peça teatral, um grupo de rock por jovens de Arega e ainda a recitação de algumas poesias.

A plantação de centenas de árvores no último dia destas iniciativas, pelos alunos das diversas escolas, foi o culminar de um apelo que cada vez mais urge insistir.



Alunos das escolas proporcionaram em Arega momentos teatrais agradáveis, tendo como suporte o tema da floresta. Bem concebidas estas pequenas peças, a premiar as professoras responsáveis, as crianças e, claro, a floresta



Na foto ao alto, a Ana Isabel, apesar do acidente naquele dia em que partiu o braço, esteve segura na abertura do debate na sede da ARCA, com a leitura de um texto alusivo ao tema. Em baixo, a numerosa assistência que encheu a sala.

E disseram-nos os alunos do 3º. e 4º. ano da escola do 1º. Ciclo de Arega

A Ecologia não é mania de uns quantos, mas preocupação para todos. A nossa qualidade de vida depende muito do ambiente. E a árvore desempenha uma tarefa fundamental no equilíbrio ecológico.

Todos os anos desaparecem em todo o Mundo milhões de hectares de floresta e de savana. Se não se encontrarem antídotos urgentes, esta tragédia ambiental terá efeitos catastróficos para as pessoas que dependem quase exclusivamente dos recursos florestais. Temos que preservar as nossas árvores tais como: o eucalipto, o pinheiro, o castanheiro e o sobreiro.

Preservar a Natureza é preservar a própria VIDA!

FLORESTA, MINHA AMIGA!

A Floresta é minha amiga porque
 PRODUZ: MADEIRA, CORTIÇA, RESINA, FRUTOS
 Nela há muita coisa útil e bonita, desde as árvores aos pássaros e flores.
 As árvores dão-nos:

Madeira, Cortiça, Resina, Frutos
 Óleos, Gomas, etc...

Sem a madeira não se criam muitos coisas:
 CASAS, BARCOS, MÓVEIS, MÓVEIS
 PNEUS, SÓLIS, PAPEL, etc.
 De muitas coisas se fazem:
 RÓTULOS, PAPEL, etc.
 A natureza defende-nos
 do frio, do calor e do sol.

A CLARINHA DO CASAL DOS VENTOS

Assim fomos andando, até que num cabouco me saltou uma perdiz que abati com tiro certo. Depressa a encontrei e quando me virei para localizar o meu companheiro notei que perto de mim se encontravam as ruínas de uma habitação, as quais me despertaram o interesse.

Ao aproximar-me as ruínas pareceram-me pelo seu volume e extensão o que restava de algum palácio ou casa senhorial que em tempos remotos ali tivesse existido.

O meu companheiro, ao ver-me tão entretido, deslocou-se para junto de mim, no intuito de saber a razão da minha permanência naquele local, mas depois de se inteirar, ficou como eu também a observar.

O VELHINHO DA MONTANHA

Ali quedámos silenciosos, eu e o meu companheiro, quando da nossa retaguarda ouvimos uma voz que nos cumprimentava:

— Bom dia, senhores.

Voltámo-nos e demos de frente com um velhinho, que pelos seus cabelos brancos e face enrugada aparentava os seus oitenta anos.

Correspondemos ao cumprimento, também com uns bons-dias, e continuámos de novo com o nosso exame ao local.

— Quem me trouxera de novo o tempo em que vivi neste sítio — continuou o velhinho, amparando a sua enrugada testa com a mão como que para afugentar antigas recordações que agora o atormentavam.

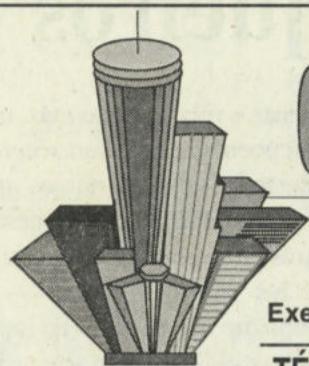
De novo nos voltámos para ele, mas desta vez já com uma certa curiosidade:

— O senhor conhece este local? — perguntei-lhe.

— Conheço perfeitamente — respondeu o velhinho. E sentando-se numa pedra continuou:

— Eu sou o velhinho da montanha, como me conhecem nestas redondezas, pelo motivo de frequentemente me deslocar a estes local onde venho recolher lenha, que transporto para os Cabaços para angariar o meu sustento e da minha família. Desde que nasci até aos quinze anos vivi aqui. — E apontava um local onde se viam algumas ruínas aflorando a superfície do solo. — Onde nos encontramos era uma linda casa solarenga que pertenceu ao Marquês dos Ventos, que segundo o meu pai dizia era um senhor muito rico. Estes arredores — e indicava-nos uma vasta área que se estendia até quase a perder de vista — era tudo sua pertença e este vale plantado de oliveiras e pinheiros, que se estende encosta abaixo, ainda hoje se chama o Vale Marquês. Conforme lhes disse, aqui era o seu solar e deste local partia uma pequena escada de pedra que dava acesso ao primeiro andar, que começava por uma grande sala onde por vezes se realizavam faustosas recepções e festas, com grande número de convidados. Em frente seguia-se um comprido corredor, ladeado de quartos de um lado e de outro e ao fundo a casa de jantar. Lindos móveis ornamentavam esta casa,

**Colabore com o nosso jornal
enviando notícias**



GTPCC

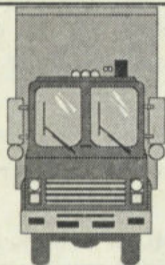
Gabinete Técnico de
Projectos de Construção Civil

Executamos o Projecto da sua moradia

TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

NELSON SILVA
AVELAIS - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036 - 641188



Mudanças e Transportes

AMÉRICO MARTINS

Transportes de Aluguer para todo o País

Distribuição e outros Transportes com pessoal p/Carga e Descarga com
montagem e desmontagem de móveis e Pianos

Tel. 01 - 204 48 16 - Telem. 0931 31 79 26

Res: R. São Martinho, 9 (Alto da Serra) - 2830 BAIXA DA BANHEIRA

**OURIVESARIA
RELOJOARIA**

De Mário T. Morais

GRANDE SORTIDO
DE PULSEIRAS,
FIOS, ANÉIS DE
NOIVADO E
ALIANÇAS



Relógios:
Seiko - Citizen - Orient - Casio

SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

**JOSÉ
HENRIQUES
BAIÃO**

COMÉRCIO MISTO
E BAR

RAÇÕES E ADUBOS
PARA A
AGRICULTURA

AGENTE DA
COMPANHIA
SEGUROS:
TRANQUILIDADE,
INTER ATLÂNTICO,
BONANÇA E IMPÉRIO

CASA FUNDADA EM 1922

Tel: 036 - 644151 (posto público)
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JOSÉ GOMES

MADEIRAS E DERIVADOS

Telemóvel 0931 537 459

Valbom - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos



RETIRO FIGUEIRAS

Snack Bar - Restaurante

De José Manuel Jesus Silva

Telf. 036 - 53258 Chãos - 3260 Fig. dos Vinhos

RALLYE DE PORTUGAL

Troço da Foz de Alge foi fatal para espanhol

A Foz de Alge, foi sempre um palco privilegiado para uma das classificativas do Rallye de Portugal. Com uma interrupção em 95 e 96, um novo troço substituiu o tradicional Ribeira do Brás/Valbom/Foz de Alge/Figueiró dos Vinhos, que nasce junto ao Chãos e termina em Vale do Prado, depois de passar pela ponte da Foz de Alge.

No ano passado, a RTP1 permitiu-nos imagens extraordinárias, acompanhando esta classificativa por terra, ar e água, facto que este ano a SIC sonogou.

Mas este ano esta prova viria a ser neutralizada na sequência do despiste do espanhol Markko Martin, que viu o seu Toyota ser totalmente consumido pelas chamas. De qualquer modo, este acidente em nada melindrou os milhares de espectadores que ali estiveram para assistir à extraordinária habilidade dos participantes.

Esta 20ª. PEC de Figueiró teve a seguinte classificação:

1º. Loix	7,49 s
2º. Liatti	7,53 s
3º. Burns	7,55 s
4º. Vatanen	7,56 s
5º. Sainz	7,56 s

e os melhores portugueses:

9º. Madeira	8,07 s
14º. Adruzílio L.	8,27 s
25º. Campos	8,43 s

A classificação final ficou assim ordenada:

1º. C.McRae/N.Grist - Subaru Impreza WRC	4h21m00,2s
2º. C.Sainz/L.Moya - Toyota Corolla WRC	a 2,1 s
3º. F.Loix/S.Smeets - Toyota Corolla WRC	a 45,8 s
4º. R. Burns/RReid - Mitsubishi Carisma GT	a 53,1 s
5º. A. Vatanen/F.Gallagher - Ford Escort WRC	a 3m20,2 s

6º. P. Liatti/F.Pons - Subaru Impreza WRC	a 3m24,2 s
7º. J.Kankkunen/J.Repo - Ford Escort WRC	a 3m36,9 s
8º. G. de Mevius/J. Fortin - Subaru Impreza WRC	a 6m59 s
9º. Rui Madeira/N.Silva - Toyota Celica GT Four	a 10m24,1 s
10º. Holowczyc/Wislawski - Subaru Impreza WRC	a 11m58,1 s

Recordação do Rallye nas matas do Valprado



O Toyota Celica GT Four, pilotado pela equipa nº. 41, Markko Martin/Toomas Kitsing, ficou neste estado depois de sair na curva do Cume Novo já quase a chegar ao Valprado.

O carro incendiou-se e pegou fogo ao mato circundante, valendo na altura o trabalho de populares que assistiam impedindo que o fogo se propagasse.

Os bombeiros chegaram depois e fizeram o trabalho de rescaldo, sendo criticados por algumas pessoas pelo atraso, de que não são culpados, pois estavam no início do troço, na Cruz de Ferro, tendo de fazer o percurso da prova.

Será que o monte de sucata carbonizada em que se transformou o carro ficará ali até ao próximo rallye?

ORGANIZADO PELA ARCA

Torneio de Futebol 5 - Páscoa/98

Iniciando-se no passado dia 29 de Março, está a decorrer o Torneio de Futebol de 5 no pavilhão gimnodesportivo de Arega, uma iniciativa da Arca.

Participam 6 equipas, nomeadamente a ARCA; Carvalhal de Pussos, Acredem (Maças de D. Maria); Cabaços; Bairradas e Douro/Fig. dos Vinhos.

A abertura deste torneio ficou assinalada com um jogo feminino entre Arega e Maças, em que as segundas venceram.

Resultados da 1ª. Jornada

Carvalhal de Pussos - Acredem	2-1
Cabaços - Bairradas	5-4
Arca - Douro/Fig. Vinhos	5-5

O torneio terminará no próximo dia 9 de Abril.

**Quer manter-se
em forma?**

Se gostas de ginástica aeróbica e
queres estar em forma, então
informa-te na Associação
(ARCA).

Não há limite de idade.



Registos no Ministério da Justiça:
Publicação Periódica nº. 117 450;
empresa jornalística nº. 217 449

ARCA

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE: ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense - Contribuinte nº. 501 078 860

Director: Almiro Antunes Morais

Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira

Colaboradores: Céu Coelho; Alice Baião Morais; Dina Morais Lopes; Drª. Helena Serra Fernandes; Drª. Irene Borges; Drª. Paula Pinto Alves; Elsa Morais Lopes; Fernanda Morais; Sandra Henriques; Américo Silva Ferreira; António Teixeira Silva; Emídio Borges Gomes (Brasil); Manuel Conceição Lopes; "Maroco"; Padre Anibal Henriques; Raúl Henriques; Dr. Luís Serra Fernandes; Carlos Gomes; Maria da Glória e Paulo Marçal

Redacção: Filial em Lisboa - Trav. Limoeiros, A - r/c Dtº. - 1675 Famões - Telefone/modem/fax 01 - 9333194

Composição, maquetagem, paginação e pré-impressão: Jornal Expresso do Centro - R. Dr. José Martinho Simões, 65 - R/C - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel/Fax 036-551770

Impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços - 3250 ALVAIÁZERE - Tiragem deste número: 2000 exemplares

Preço Avulso: 80\$00 IVA 5% incluído - Assinatura Anual: 1.000\$00 IVA 5% incluído

NOTA: SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTA JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU SUBSÍDIOS

Dinâmica da ARCA foi desvalorizada

A aprovação dos subsídios anuais deliberados pela Câmara e aprovados pela Assembleia Municipal, tiveram um ligeiro aumento em relação ao ano passado. Não pretendendo estabelecer comparações, ressalta, na nossa opinião, uma injustiça quanto ao valor atribuído à ARCA, ou seja, 65 contos. A nossa actividade aos níveis culturais, desportivos e recreativos são bem do conhecimento público. A promoção da nossa região através deste jornal, propriedade desta Associação e o elo que representa entre os nossos conterrâneos espalhados pelo país e pelo mundo, deveriam pesar nos critérios da autarquia. É o apelo que fazemos.

Entretanto, apresentamos ao lado a lista dos subsídios.

Bombeiros Voluntários	2.415.000\$00
Associação Desportiva	1.105.000\$00
Filarmonia Figueirense	1.105.000\$00
Santa Casa da Misericórdia	910.000\$00
Conferência S. Vicente de Paulo	370.000\$00
Colónia Balnear do Governo Civil	90.000\$00
Núcleo da Cruz Vermelha portuguesa	115.000\$00
Ação Social Escolar - Delegação Escolar	4.500.000\$00
Escolas Primárias (Exped. e Limpeza)	410.000\$00
Escuteiros	110.000\$00
Centro Cultural de Figueiró	275.000\$00
Associação Rec. Cultural "O Convívio" (Campelo)	115.000\$00
Grupo Coral S. João Batista	115.000\$00
Grupo Coral Deus Menino	115.000\$00
Grupo de Jograis e Trovadores	115.000\$00
ARCA (Arega)	90.000\$00
Rancho Folclórico Flores d'Alegria (Almofala)	115.000\$00
Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos (Lisboa)	205.000\$00
Casa de Convívio "O Penico" (Alge)	65.000\$00
Clube Centro Aventura	105.000\$00
Centro Hípico	105.000\$00
Clube Náutico	105.000\$00
Casa de Convívio "A Lareira" - (Ribeira Velha)	65.000\$00
Centro de Convívio (Aldeia de Ana de Aviz)	90.000\$00
Assoc. Figueirense Apoio Act. Cult. Recreativas (F.V.)	65.000\$00
Clube de Caçadores Bairradense	105.000\$00
Associação Cultural e Recreativa (Carapinhal)	90.000\$00
Festas do Carnaval	1.000.000\$00
Rallye de Portugal (até:)	2.000.000\$00
Rallye Rota do Sol (até:)	400.000\$00
Apoio ao desporto, Tmpsp. Escolares, Juventude	5.250.000\$00

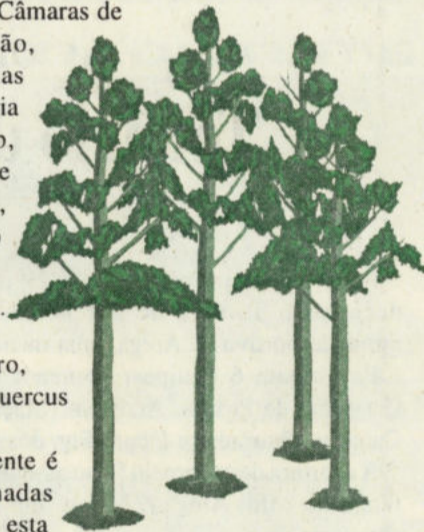
AMBIENTE EM CAUSA

Ministra do Ambiente vai estar entre nós

A Associação Pinhais do Zêzere, irá promover nos próximos dias 15 e 16 de Maio, um Colóquio subordinado ao tema "Ecossistemas, Ribeirinhos e Áreas a proteger", iniciativa que contará com a participação da Ministra do Ambiente, de um representante da Comissão Europeia, do Presidente da SNB, Júlio Henriques, do Governador Civil e de diversos técnicos locais e da Coordenação Nacional Life-Ambiente.

São parceiros neste Projecto as Câmaras de Castanheira, Figueiró, Pedrógão, Fundação Bissaia Barreto, Escolas Secundária de Figueiró, Preparatória de Figueiró, C+S de Pedrógão, Tecnológica de Pedrógão, Clube Centro Aventura, Instituto Florestal, Instituto de Desenvolvimento Agrário da Região Centro, Comissão de Coordenação da Região centro, Centro de Emprego de Figueiró, Região Turismo Centro, Instituto do Ambiente e Vida e Quercus de Coimbra.

Quando cada vez mais o ambiente é tema de preocupação, estas jornadas serão de grande importância para esta problemática.



Mais uma dádiva de Almiro Silva a Arega

O empresário de construções, Almiro Silva, natural da Ribeira do Brás, mas radicado há muitos anos em Lisboa e que recentemente inaugurou naquela capital a sua moderna sede, tem sido um grande amigo de Arega, berço também da sua esposa. Em 1992, quando da inauguração da piscina e do Centro de Saúde, Almiro Silva ofereceu o pelourinho que se situa à entrada desta zona. Não se esgotando a sua atitude benemérita, desta vez doou à Igreja Matriz um conjunto de azulejos, que foram colocados no interior da igreja, cujo custo ronda os 800 contos.

A Igreja Matriz de Vila de Arega, recentemente restaurada, viu valorizado o seu espólio com esta importante oferta.

O povo areguense sente um profundo orgulho por este nato Areguense.

COISAS DOS PASSADO E DO PRESENTE

A propósito de "Motoqueiros"

De vez em quando dá-nos para arrumar e rebuscar gavetas, ir ao "sótão" e lembrar coisas que embora empoeiradas sabe bem recordar.

Refiro-me, como vão ver, ao sótão que todos nós suportamos sobre o pescoço, a nossa cabeça. Não podia ser ao sótão dos apartamentos, cá da cidade, novos demais para tesouros tão preciosos; apostam em suprimir a despensa, quanto mais o sótão!

Dei comigo a pensar em motos a propósito das dezenas de jovens acidentados, com traumatismo crânio-encefálico, com quem lido diariamente, muitos deles irremediavelmente inutilizados para o resto de suas vidas, apesar da técnica e da tecnologia de ponta nos hospitais centrais. Dos dramas pessoais, familiares e sociais que se seguem ao acidente, não vou falar desta vez.

Apetece-me, mais, lembrar das primeiras motas a valer que causavam o nosso pasmo nos estampidos que anunciavam a sua aproximação antes das curvas próximas.

Era quando Arega não tinha uma grama de alcatrão e a estrada de Coimbra ficava muito longe... perto dos Cabaços, essa sim... alcatroada.

O padre Escarpoupa, o Álvaro Manso, o Alfredo Rosa da serração, que já seguiram outro caminho, homens feitos foram os primeiros "motoqueiros" da nossa lembrança. Inspiravam segurança, apesar de à sua passagem fazerem redemoinhar as folhas caídas dos plátanos em frente à nossa escola.

Pobres plátanos, morreram de pé porque os homens os mataram. Uma das crianças que ajudou a plantá-los, quando andava na escola, sei que é viva e andou por África, lembrou há pouco tempo o fascínio de plantar árvores e de as ver crescer.

Hoje as Velocidades são outras, a utilização de motos tem outros fins... às vezes correr para a morte quando o caminho estava quase todo por percorrer.

Os rapazes de hoje são mais actores, gostam de exibição... Nós limitávamo-nos a espectadores e a construtores de motas de pau e não havia oficina mecânica onde ir catar rolamentos.

Vivam o vosso tempo rapazes... Mas exibam a vossa inteligência utilizando as motas com consciência dos verdadeiros riscos!

Acabaram as esfoladelas nas pernas que aconteciam no tempo em que para o cimo da ladeira a "mota" vinha às costas.

As fontes de energia eram outras... os tempos também.

Licínio Ribeiro Gomes
Hospital de S. José - Neurocirurgia

Aos nossos colaboradores

Alguns artigos de opinião e poesias não foram publicados neste número por falta de espaço, facto que nos leva a adiar para o próximo número e a apresentar as nossas sinceras desculpas.

Almiro J. Silva, Lda.
CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256 - 3ª. ESQ. - 1600 LISBOA
Telefs. 01-795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96

FUNDADO EM 1952 - RESTAURADO EM 1987
MAIS DE 40 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES

saura
RESTAURANTE

Gerência de Evaristo Borges e António Costa

AVENIDA DE PARIS, 4 - B - TELEFS.: 01 - 848 66 51 / 848 08 38 - 1000 LISBOA